



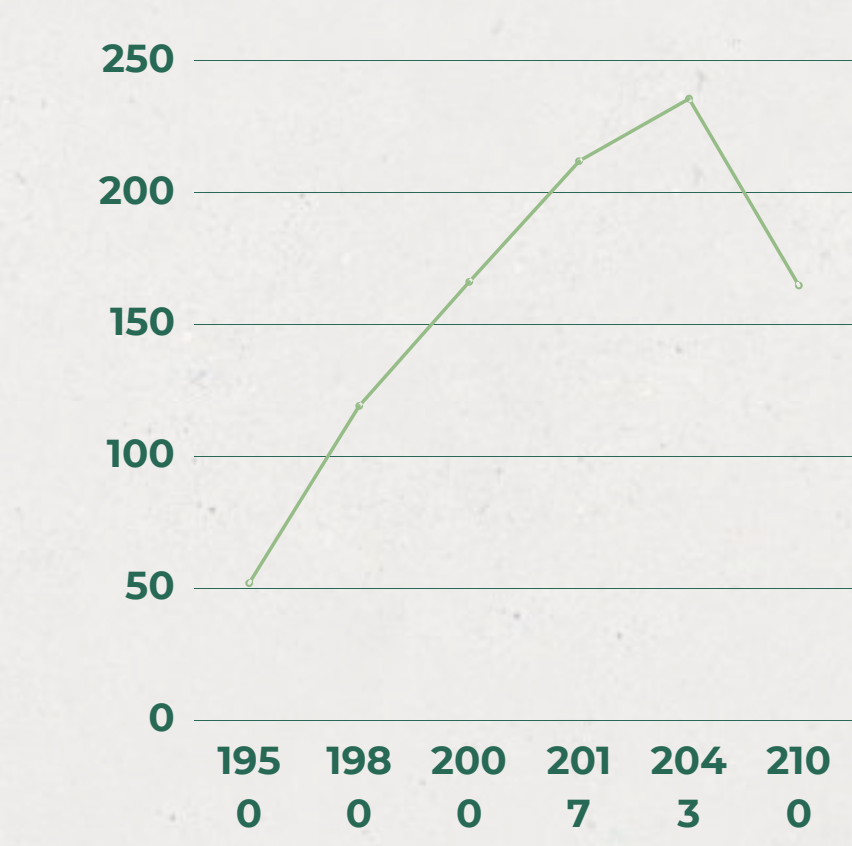
TRAMA ECOVILA URBANA

CRISE CLIMÁTICA

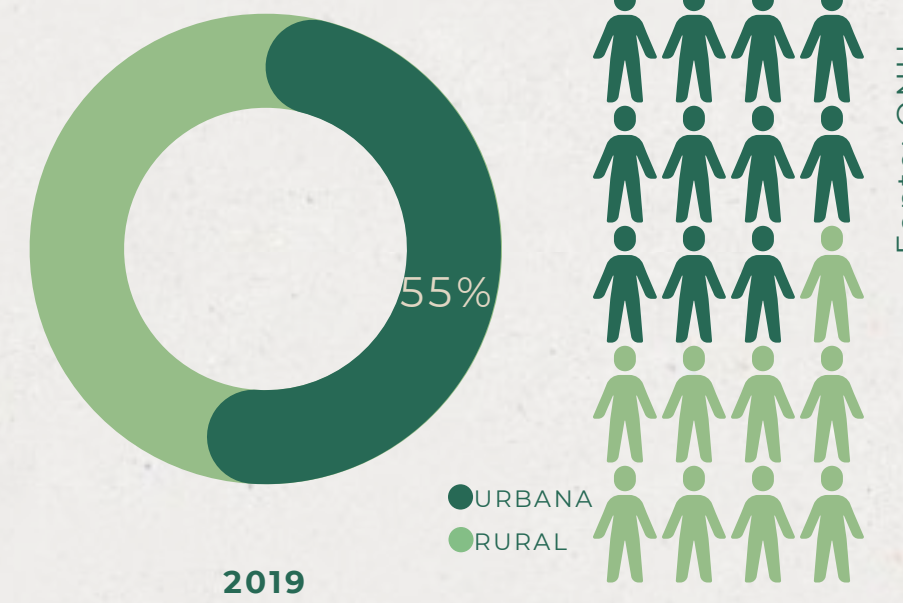
POP. MUNDIAL EM BILHÕES



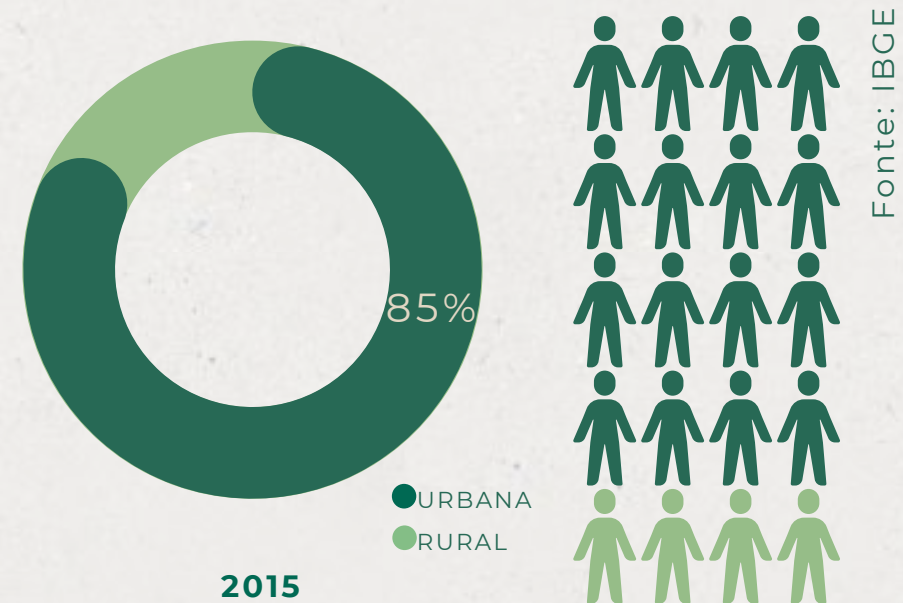
POP. BRASIL EM MILHÕES



POP. RURAL X URBANA MUNDIAL



POP. RURAL X URBANA BRASIL



Aumento da população vivendo nas cidades.

Segundo o IBGE, as emissões brutas de CO2 per capita do Brasil são de 10,4t, contra 7t mundial.

Elevados índice de emissões de CO2 pelo setor de energia empregada no uso do transporte para a indústria e construção civil.

Influenciando o clima que acaba afetando diretamente milhões de pessoas por desastres climáticos cresceram 120% em relação a década de 2000, com o dobro de cidades afetadas.

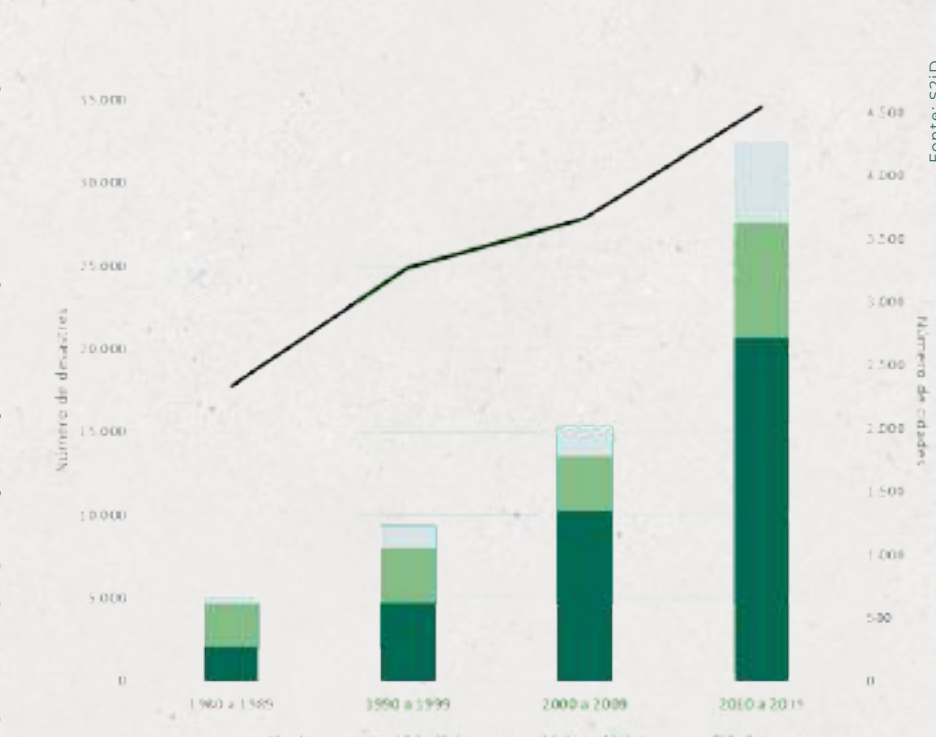
Em 1995, na Conferência sobre Ecovilas e Comunidades Sustentáveis: Modelos para o Século XXI, realizada na Fundação Fimhörn, foi criada a Rede Global de Ecovilas (GEN - Global Ecovillage Network), em consequência desse encontro foi disseminado mundialmente o conceito de Eco-vilas abordando e seus princípios são definidos segundo as diferentes dimensões: ecológica, sócio-econômica e cultural-espiritual, ajudando na propagação de uma abordagem sistêmica e uma visão holística praticadas em seus modelos de comunidade, garantindo dessa maneira o bem-estar das formas de vida pelas próximas gerações;

Proporcionando nas dimensões ecológicas e sócio-econômicas, incentivando o consumo e reciclagem de alimentos orgânicos, a regeneração e preservação da biodiversidade e da terra, o design permacultural, a construção de habitações mais sustentáveis, o emprego de sistemas de energias renováveis e o manejo local de águas.



A TRAMA é um novo conceito de habitação com interação social, urbana e produtiva, através da unificação da ideia de moradia, comércio, agricultura e lazer com a sustentabilidade.

NÚMERO DE DESASTRES CLASSIFICADOS NOS TIPOS CLIMÁTICOS, HIDROLÓGICOS E METEOROLÓGICOS NOS ÚLTIMOS 40 ANOS E NÚMERO DE CIDADES AFETADAS



Necessário a implementação de estratégias urbanas e coletivas para reduzir as emissões. Neste contexto, pensando em uma geração de pessoas ecologicamente conscientes sobre os problemas ambientais enfrentados, uma ecovila urbana aparece como uma oportunidade.



Setor habitacional da proposta são pessoas solteiras ou casais que buscam viver harmonicamente como sociedade e indivíduos em um ambiente sustentável.

As áreas do terreno terão destinação ao público em geral, com ambiente amigável e convidativo à comunidade, por meio de espaços de circulação peatonal, visitação, estar, educação e comercialização de produtos.

A origem dos recursos financeiros para a viabilização do empreendimento será de iniciativa privada, com investimento de incorporadoras.

A proposta é o desenvolvimento de uma edificação de uso misto, contemplando moradia, salas para oficinas e comércio.

Destinando espaços que garantam qualidade de vida e bem-estar, baseado em princípios da bioarquitetura, permacultura urbana e acessibilidade.

Dirigindo de forma adequada os resíduos orgânicos para o uso em composteiras domésticas, bem como a captação, armazenamento e reaproveitamento de águas pluviais para a edificação, reuso de águas cinzas. Além disso, o mesmo ainda é um projeto energeticamente eficiente, pois faz o uso de energias renováveis por meio de painéis solares.



ESTUDO DE REFERÊNCIAS

VILLA M - EDIFÍCIO DE USO MISTO TRIPTYQUE PARIS, 2019

Área do terreno - 1246 m²
Área construída - 8000 m²
O Villa M é um hotel multifuncional voltado para a saúde. Composto por uma estrutura minimalista, arejada e leve, a Villa M é o suporte de um jardim vertical.



ARQUITETURA LOW-TECH EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Como base para o trabalho esta referência é usada nas florescências vegetadas e na estrutura em vigas metálicas da edificação. Por ser um edifício jardim para a cidade a fachada-viva contribui com a questão térmica, consequentemente, a eficiência energética do edifício. Tem como referência se tornar também manifesto naturalista.

PRAÇA4 HYPE STUDIO PORTO ALEGRE, 2020

Área do terreno - 1791 m² 2850m²
Área construída - 3474 m²
O intuito do edifício é de trazer mais ar, luz e natureza para dentro do edifício. Projetado em uma grelha modular onde cada módulo de 8 metros abriga dois apartamentos.



PROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Esse projeto se torna uma referência pois uma importante diretriz da arquitetura do projeto é favorecer o encontro e a interação entre os vizinhos, entre as três praças dentro do edifício e a praça frontal voltada ao comércio do bairro. Além das premissas de sustentabilidade como o aquecimento de água por central solar térmica e recolhimento da água das chuvas para a irrigação.

TERRENO



LOCALIZAÇÃO EM IMAGEM DE SATELITE | FONTE: DESENVOLVIDO PELA AUTORA, DADOS GOOGLE EARTH

O terreno escolhido para a implantação do empreendimento é situado entre a Rua Demétrio Ribeiro e a Rua Washington Luiz no Centro Histórico de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul. Localiza-se próximo ao EPA, Escola Porto Alegre. A 200 metros do novo Parque Moacyr Scliar (Orla do Guaíba), da Chamimé do Gasômetro, da Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles e da Praça General Osório. E a 450 metros do Campus Central da UERGS.

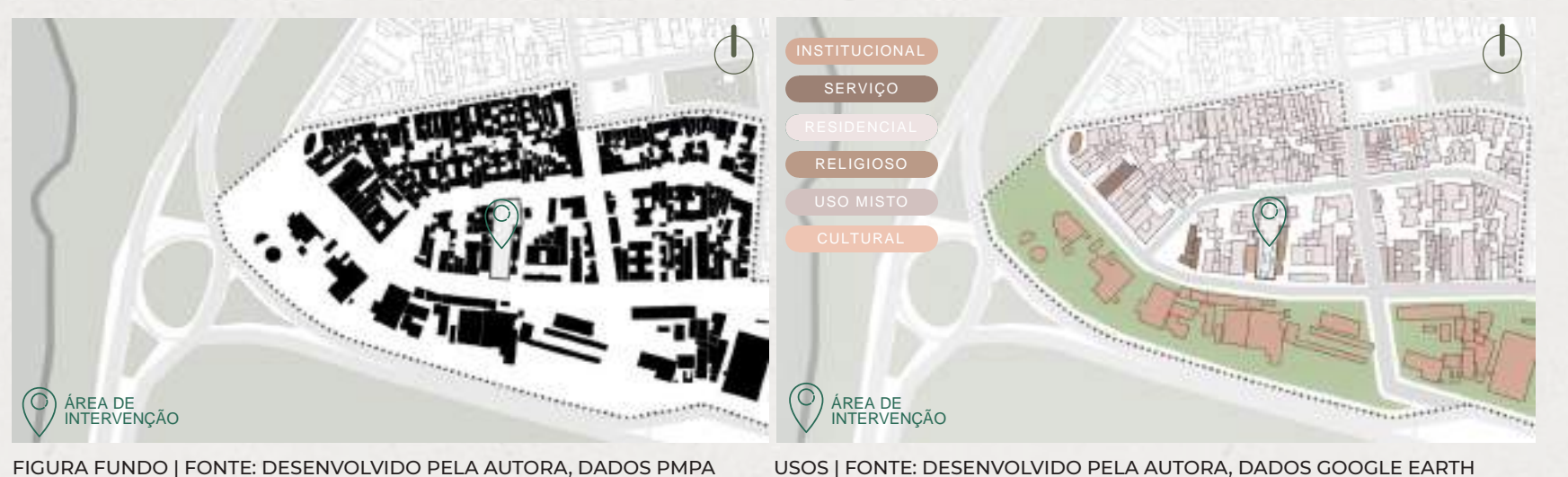


FIGURA FUNDO | FONTE: DESENVOLVIDO PELA AUTORA, DADOS PMPA

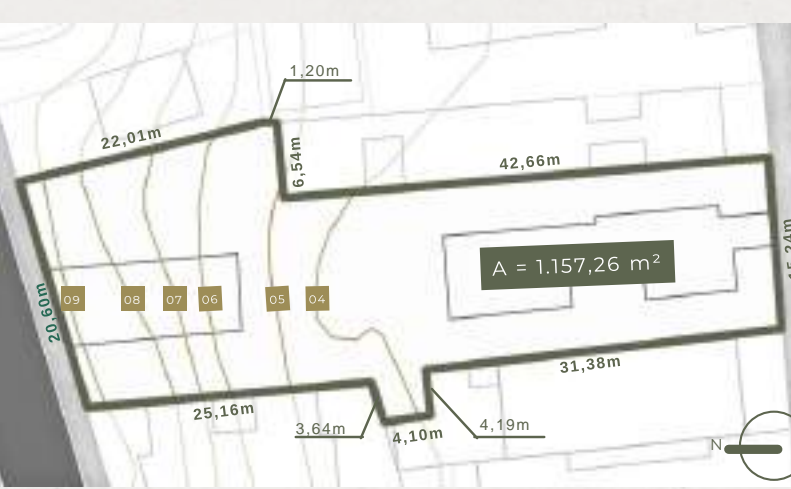
USOS | FONTE: DESENVOLVIDO PELA AUTORA, DADOS GOOGLE EARTH

Na escala urbana, a integração se dá por meio da abertura de uma via peatonal de acesso semi-público comercial, constituindo-se numa "alameda" para a promoção de práticas sustentáveis e difusão de conceitos de responsabilização ambiental.

Índice de Aproveitamento	Subunidade 26	Subunidade 32	Total
2,4	1684,784 m²		
1,6		721,76 m²	
			2406,544 m²

SUBUNIDADE 26 - RUA DEMÉTRIO RIBEIRO
GA: Área Predominantemente residencial, Centro Histórico.
Isento de recuo de jardim.
Alinhamento 6m do meio-fio.
Largura do logradouro 19 m.

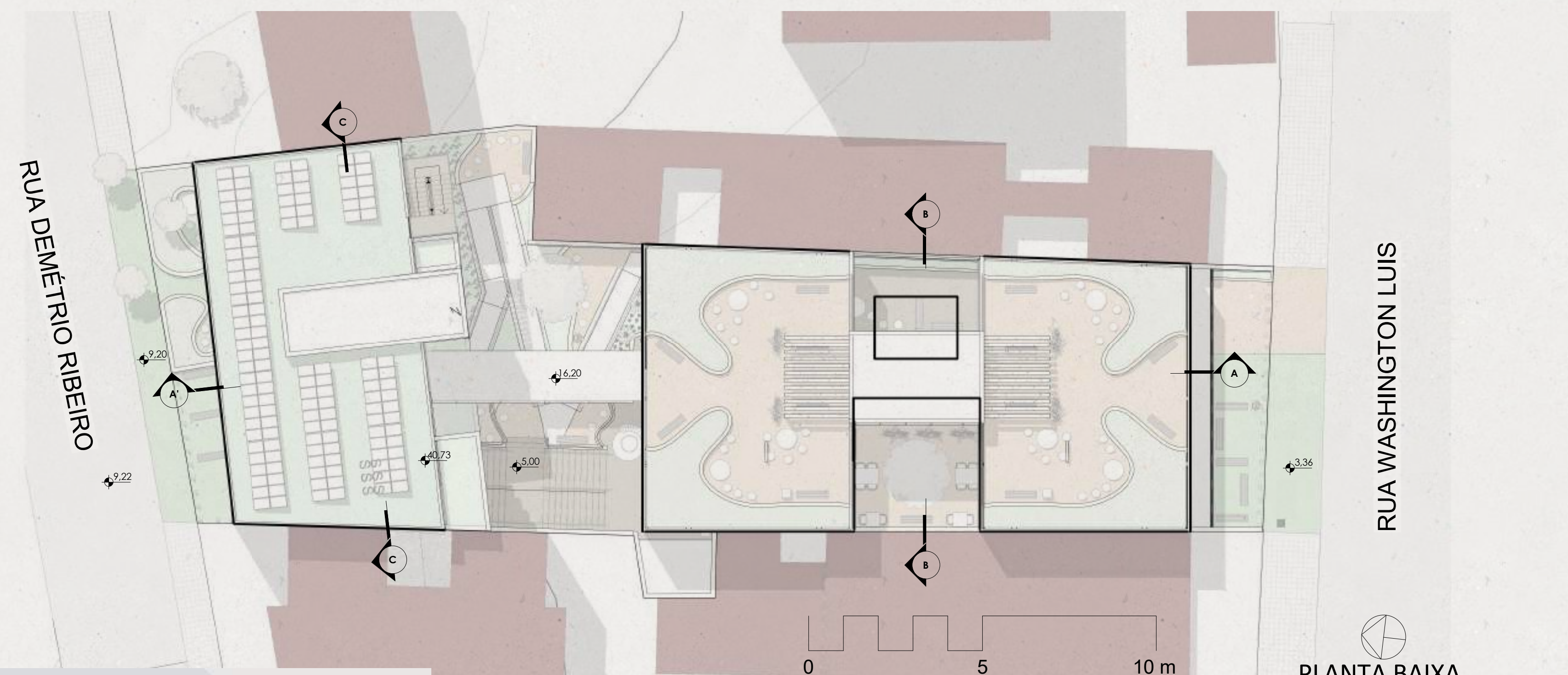
SUBUNIDADE 32 - RUA WASHINGTON LUIZ
GA: Área de Interesse Cultural - Mista O2
ISENTO DE RECUE DE JARDIM.
ÁREA ESPECIAL DE INTERESSE CULTURAL.
Alinhamento 3m do meio-fio.
Largura do logradouro 17,6 m.



DIMENSÕES | FONTE: DESENVOLVIDO PELA AUTORA, DADOS DO PMPA



LIMITES DA SUBUNIDADES | FONTE: DESENVOLVIDO PELA AUTORA, DADOS PMPA



PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO ESC. 1: 200

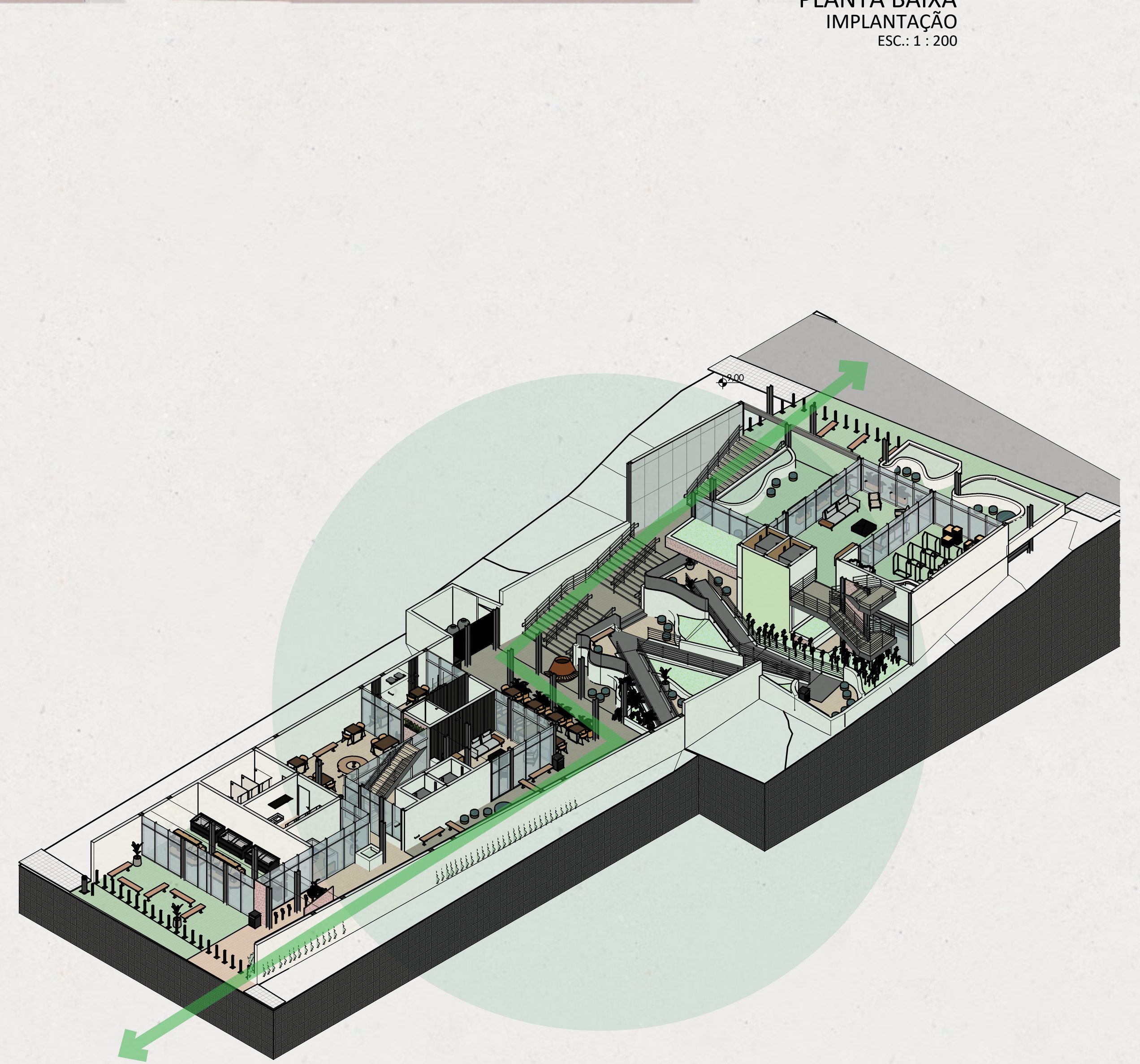
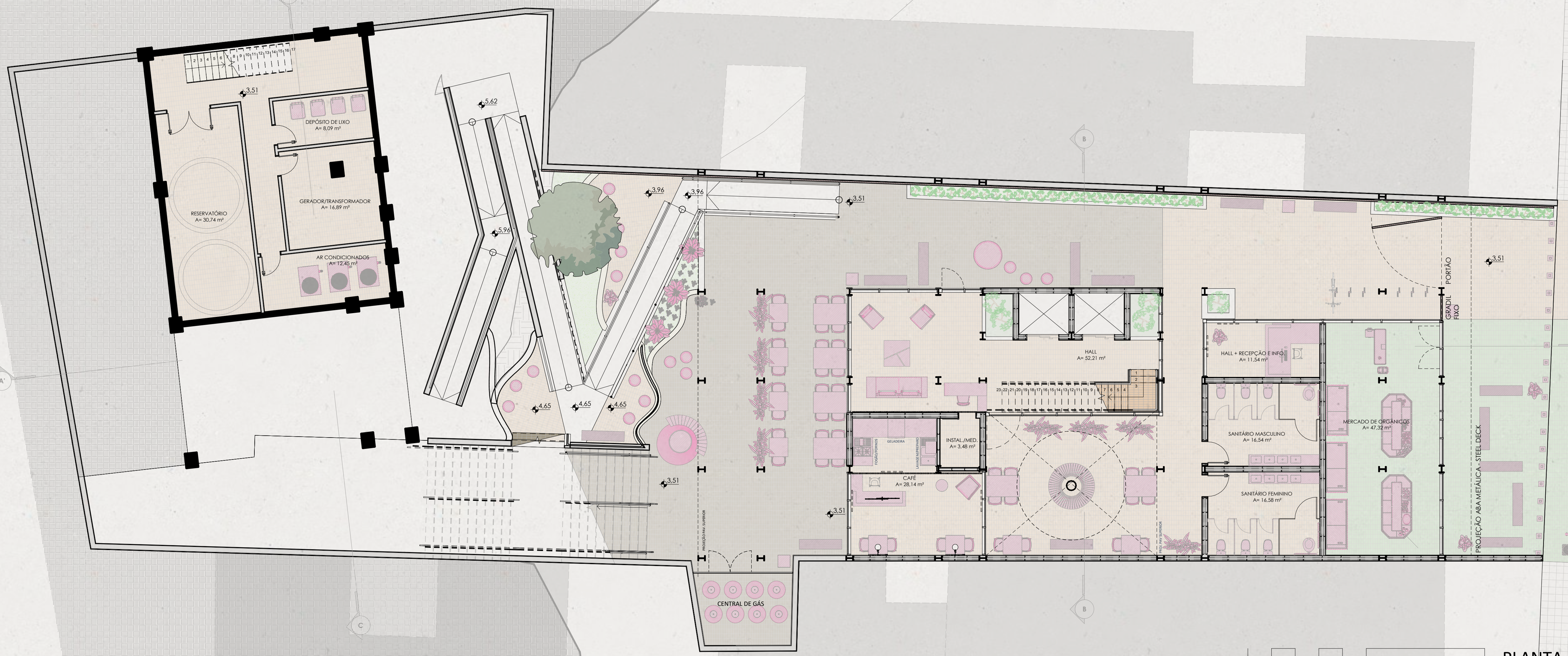
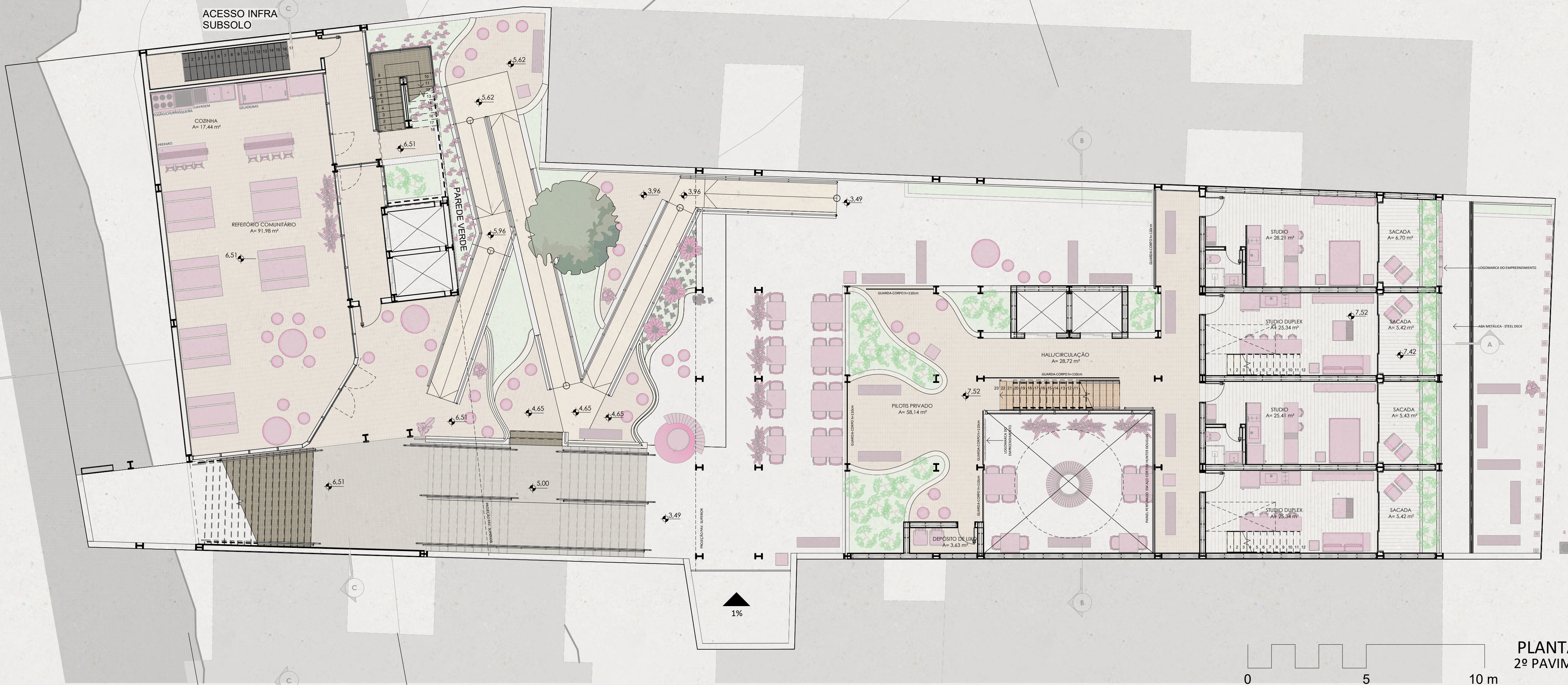


DIAGRAMA IMPERMEABILIDADE TÉRREO



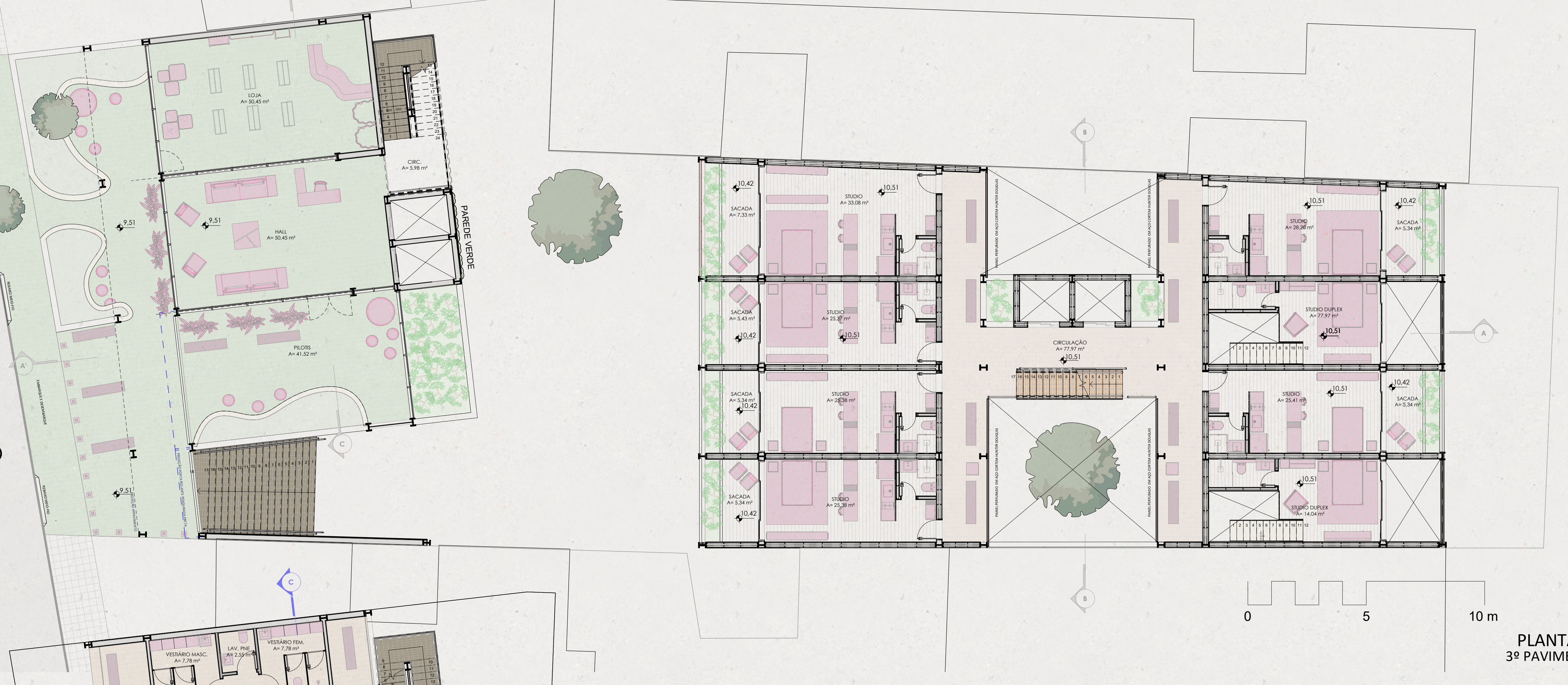
PLANTA BAIXA
1º TERREO
ESC.: 1:100

RUA WASHINGTON LUIZ



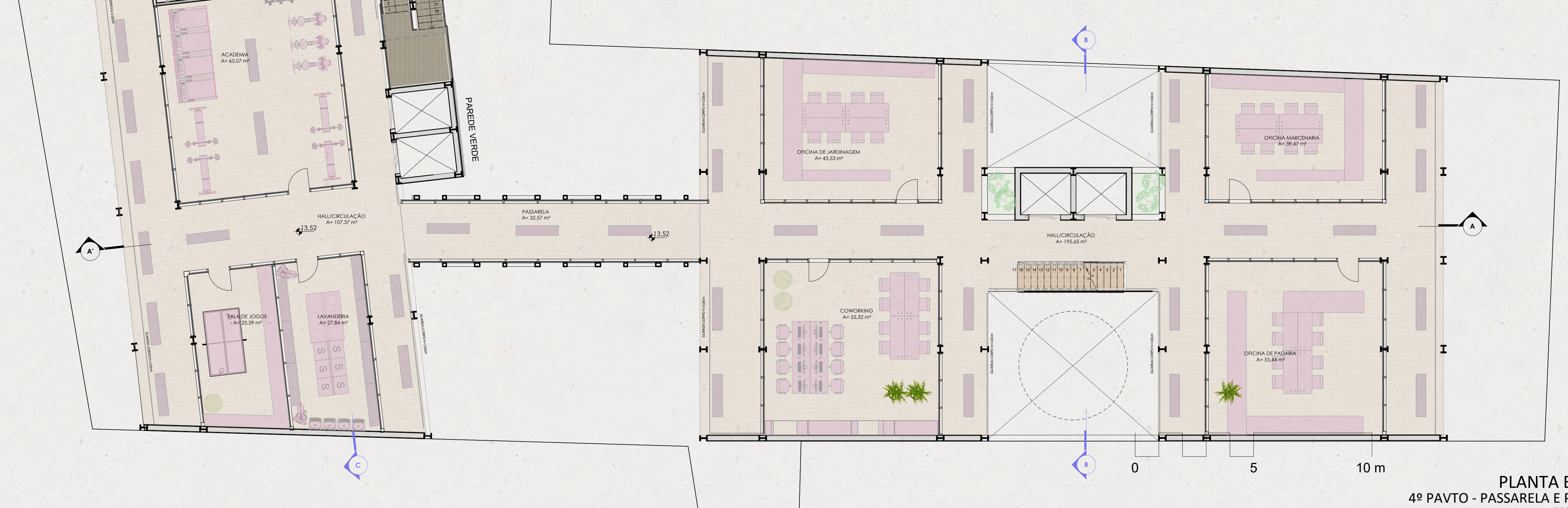
PLANTA BAIXA
2º PAVIMENTO DR
ESC.: 1:100

RUA WASHINGTON LUIZ



PLANTA BAIXA
3º PAVIMENTO - DR
ESC.: 1:100

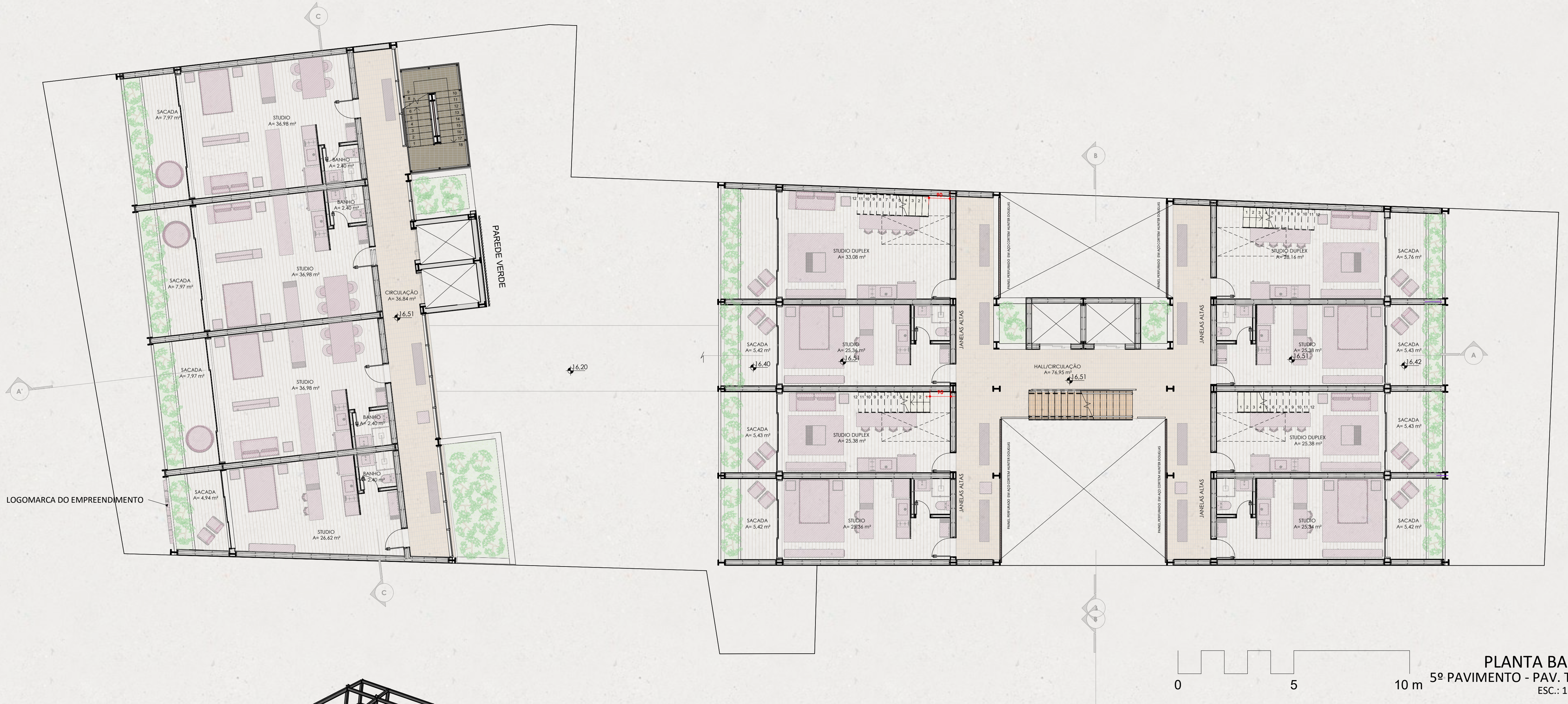
RUA WASHINGTON LUIZ



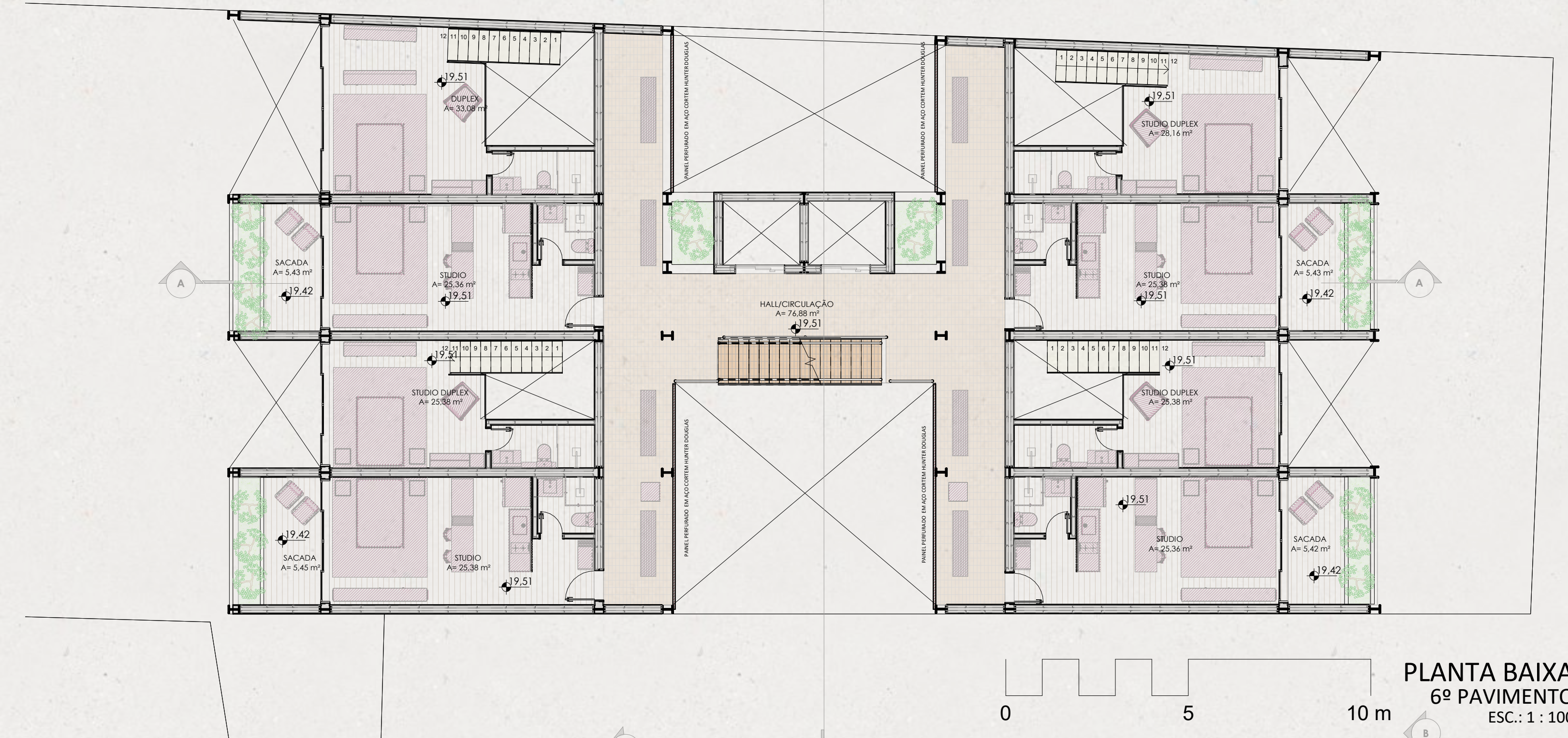
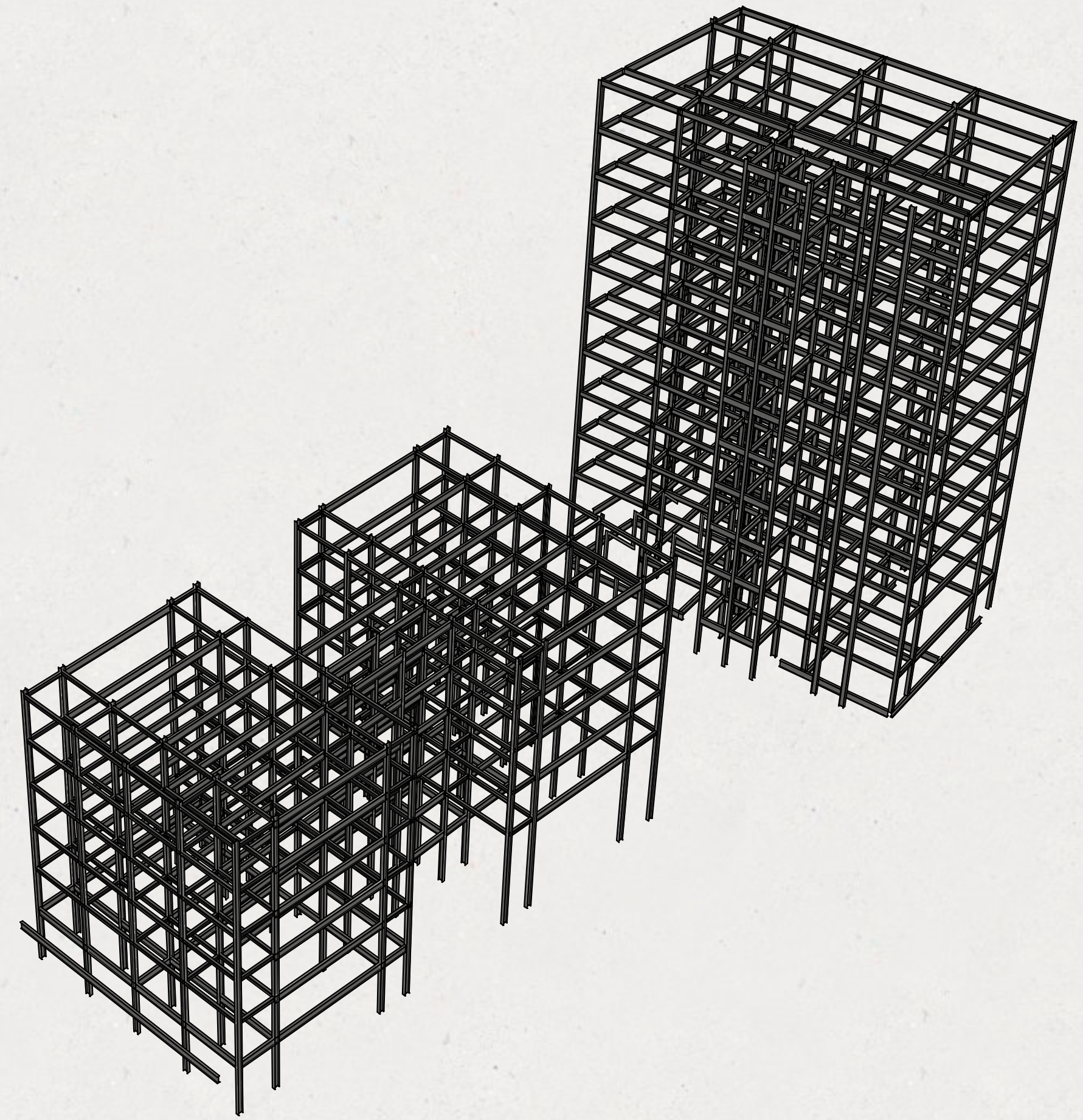
PLANTA BAIXA
4º PAVTO - PASSARELA E PILOTIS
ESC.: 1:100

RUA WASHINGTON LUIZ

RUA DEMÉTRIO RIBEIRO



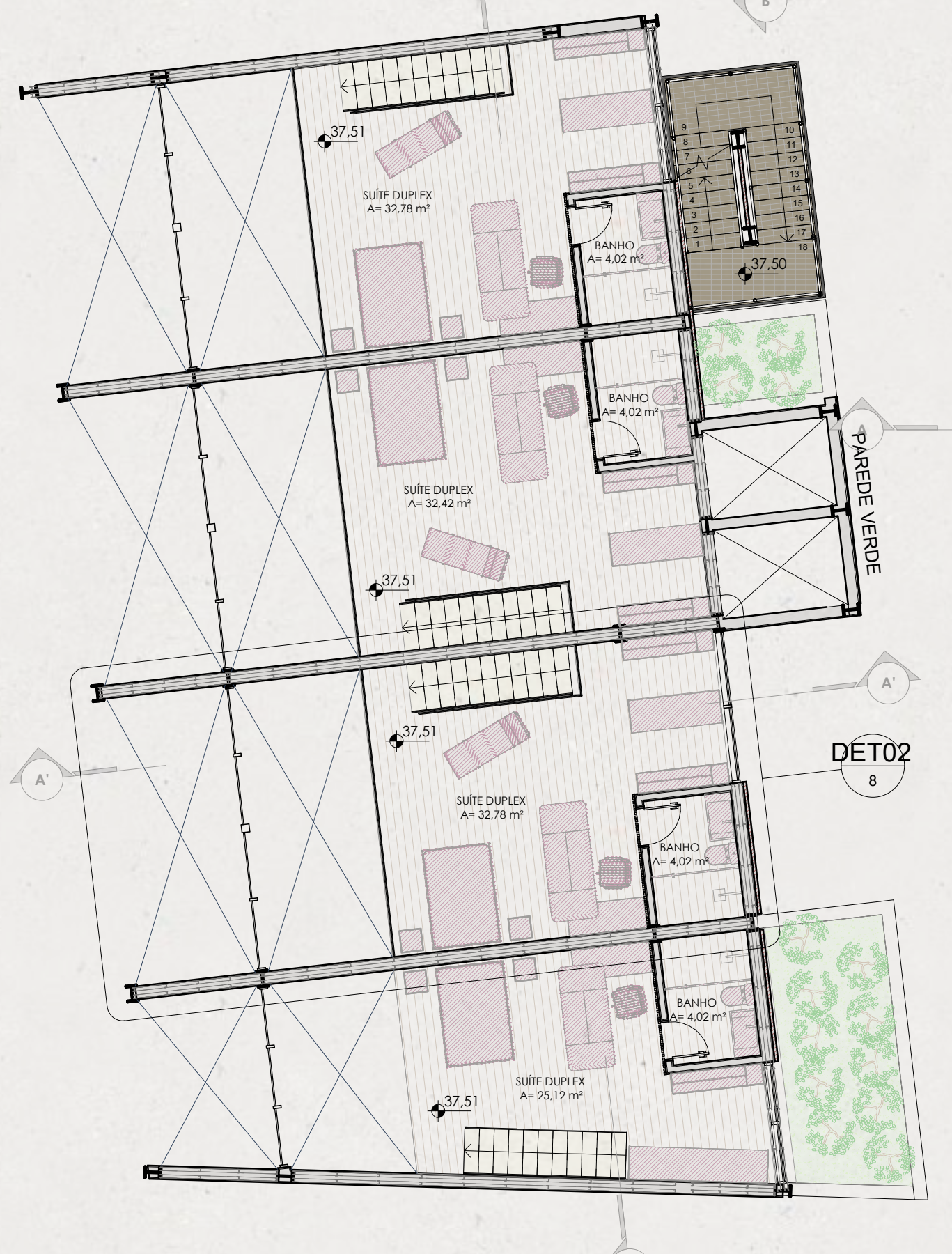
PLANTA BAIXA
5º PAVIMENTO - PAV. TIPO
ESC.: 1 : 100



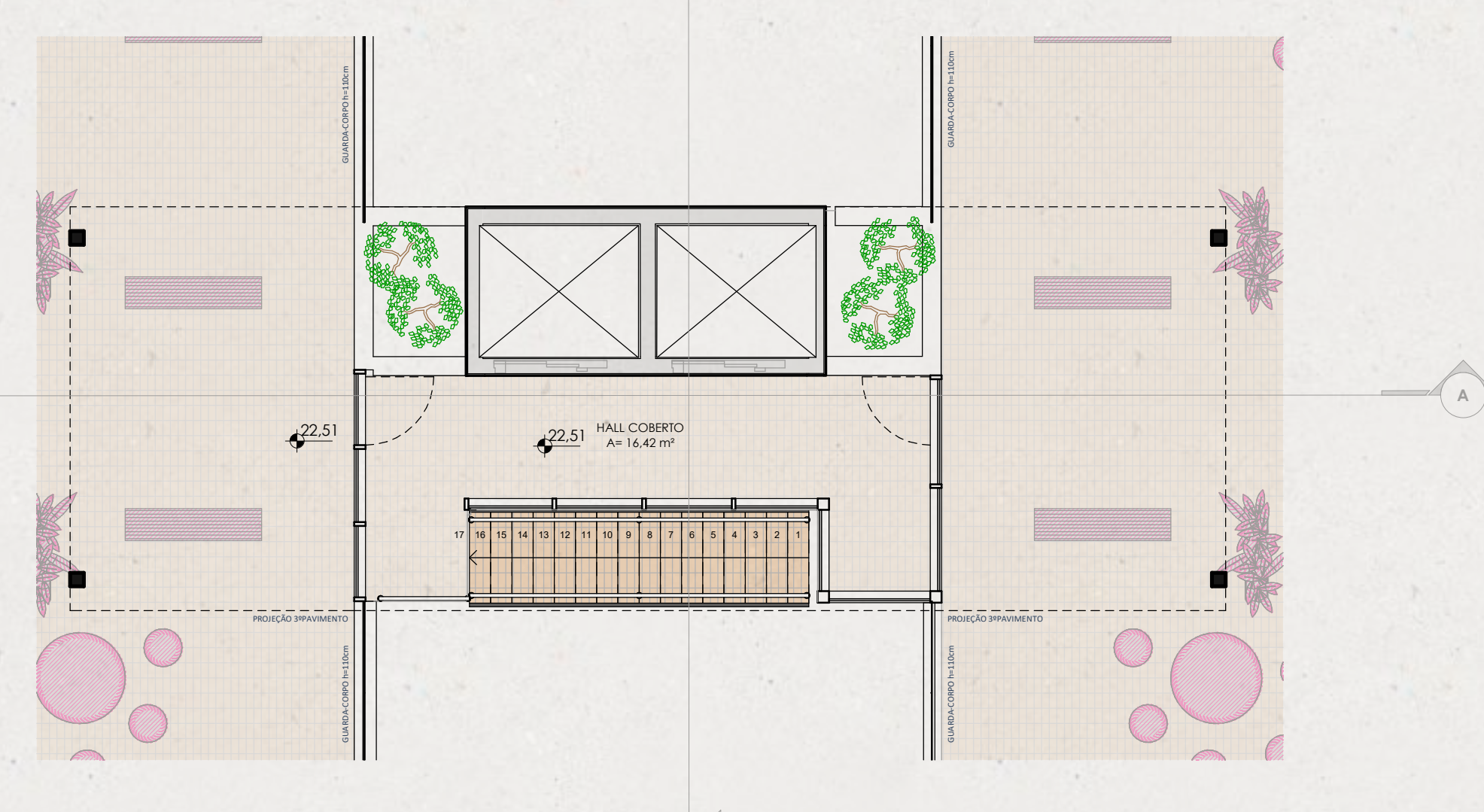
PLANTA BAIXA
6º PAVIMENTO
ESC.: 1 : 100



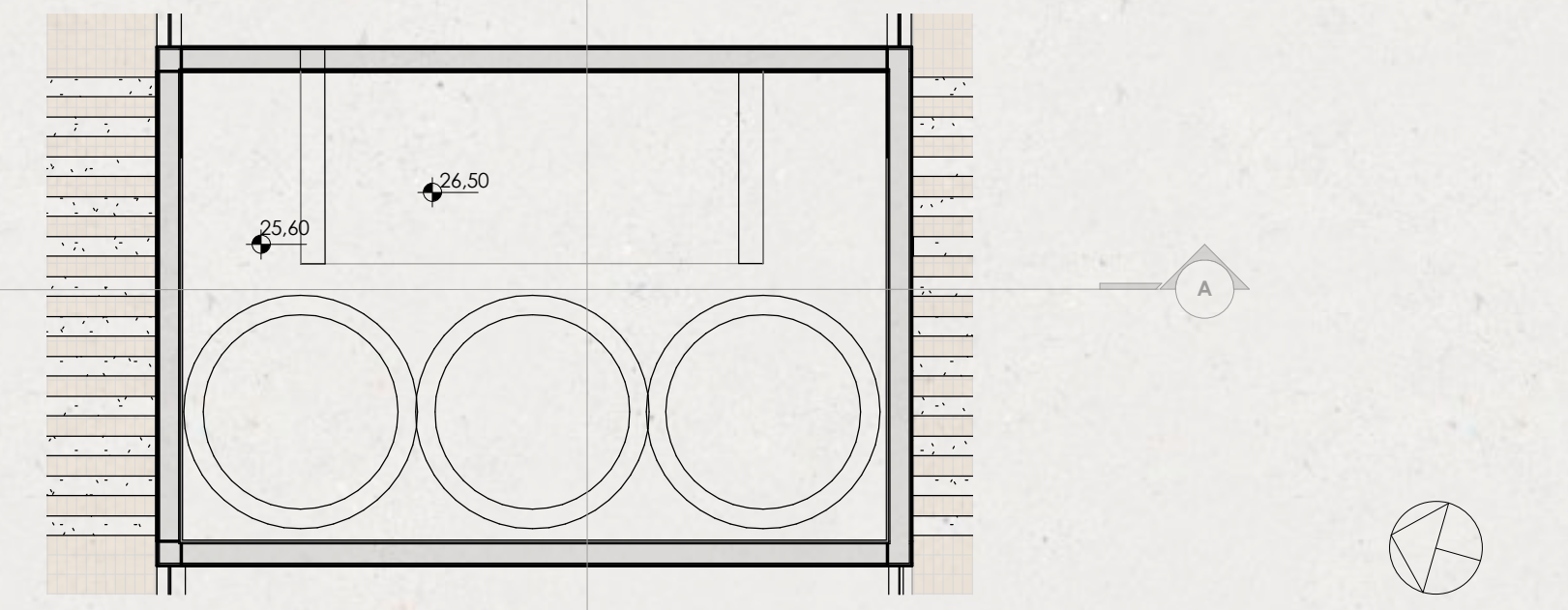
PLANTA BAIXA
11º PAVIMENTO
ESC.: 1 : 100



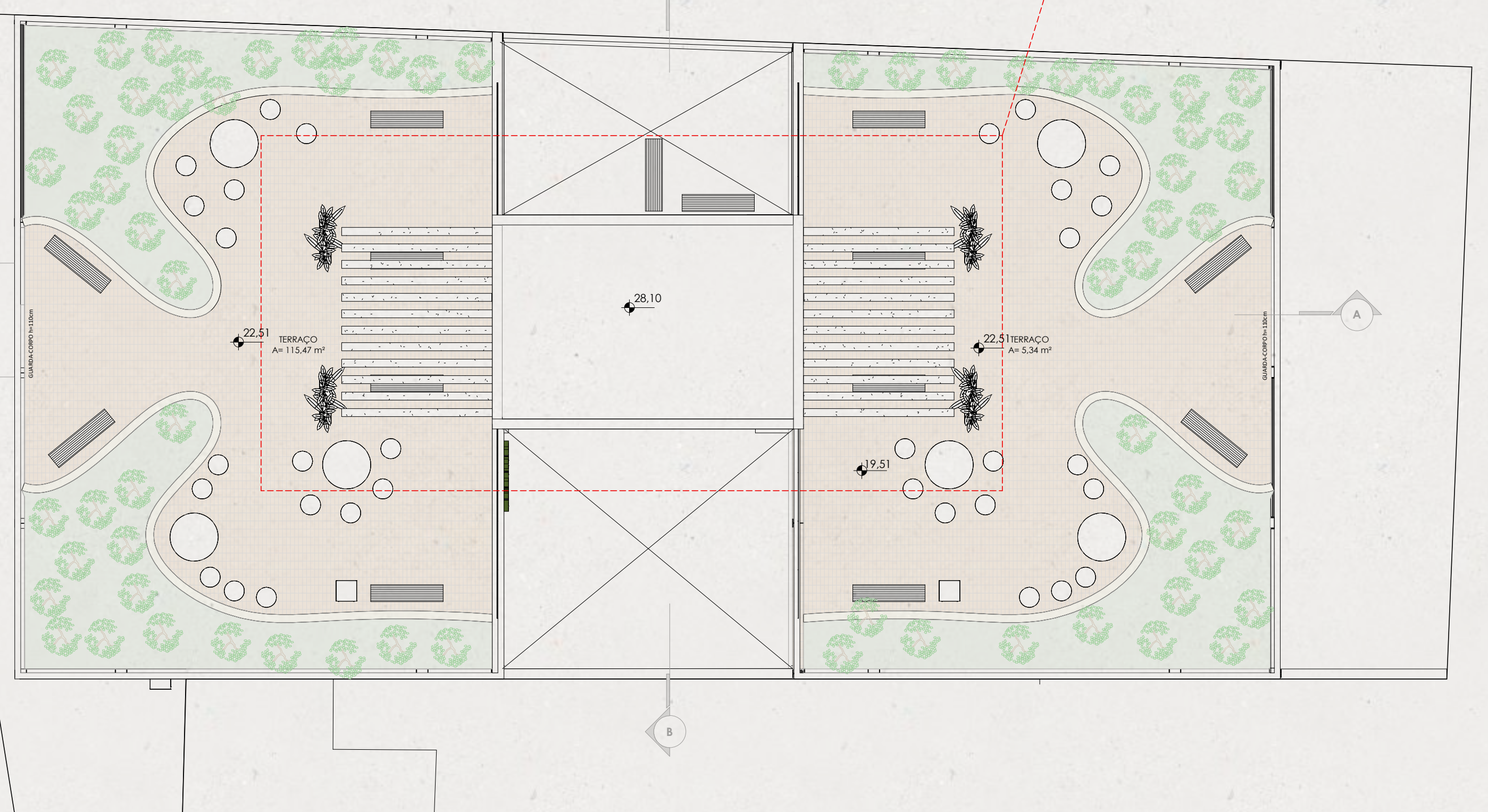
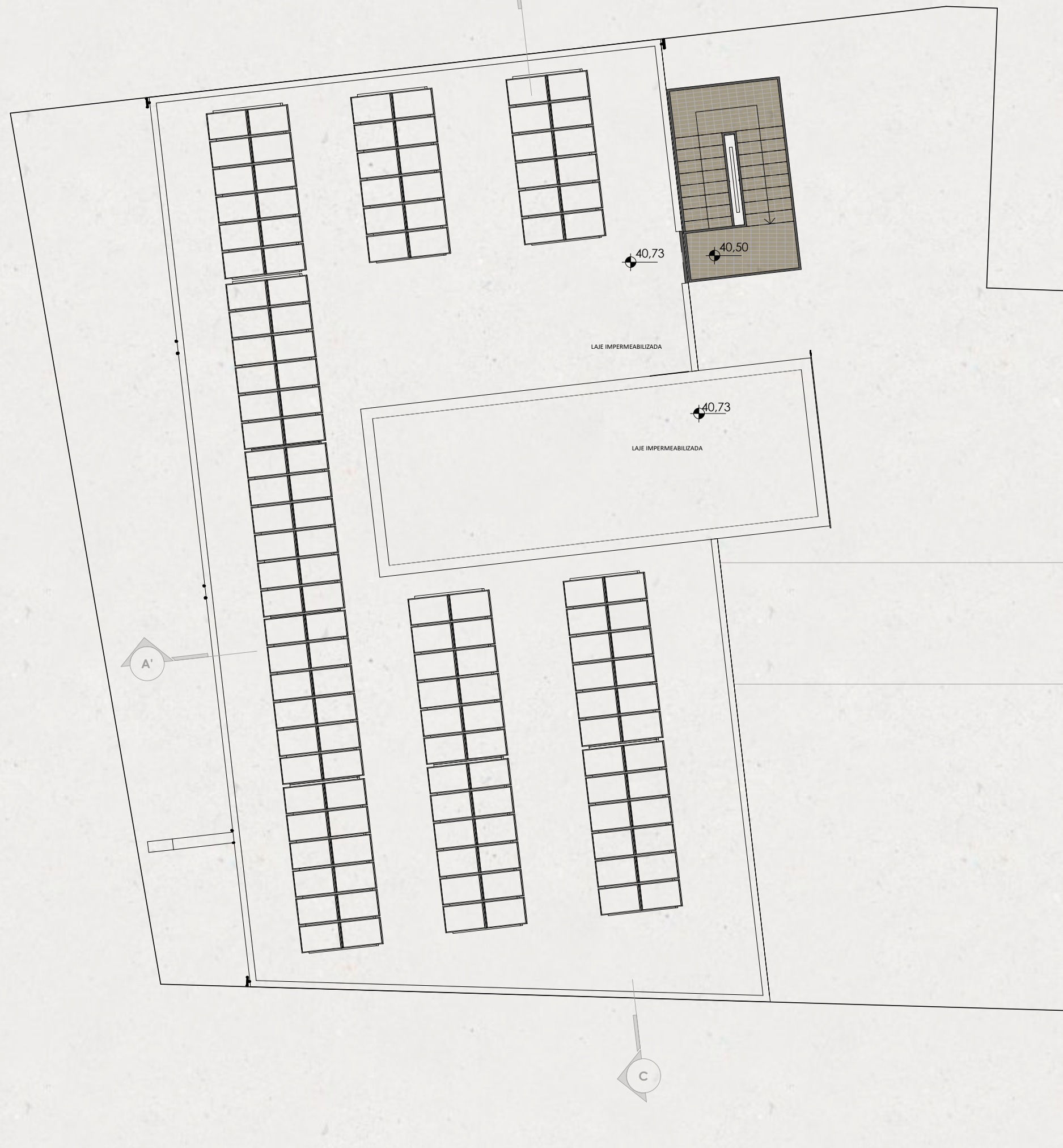
PLANTA BAIXA
12º PAVIMENTO
ESC.: 1 : 100



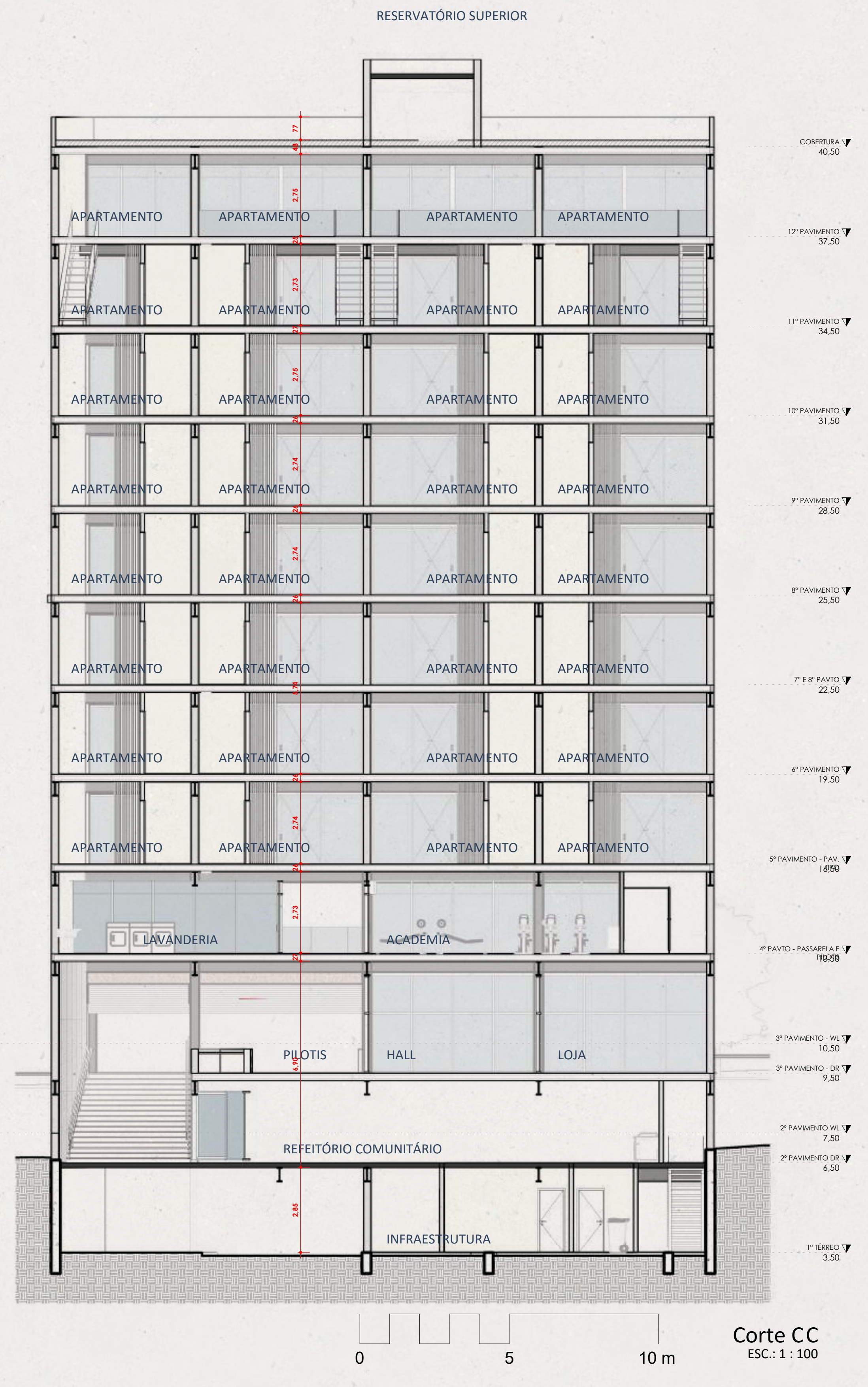
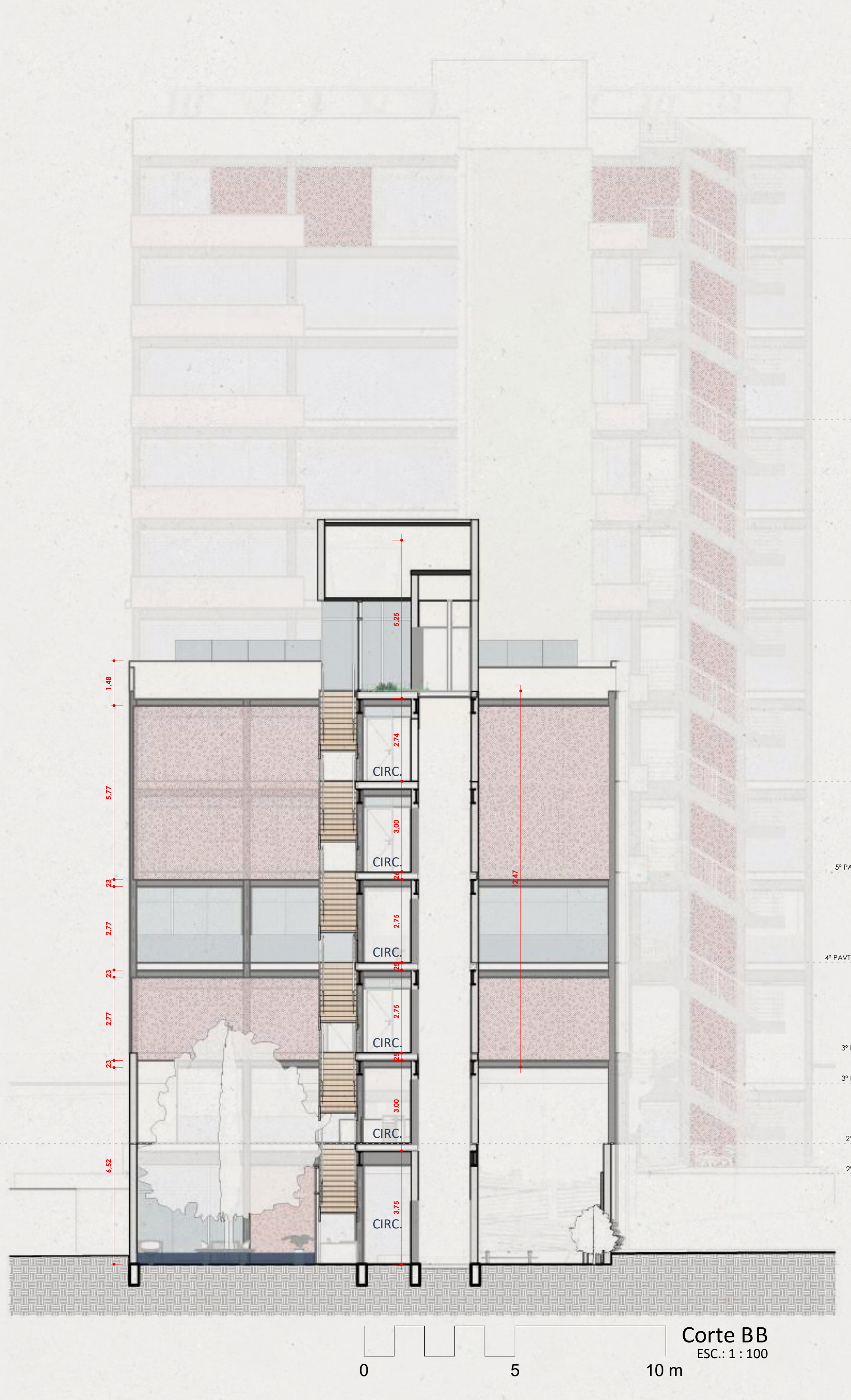
PLANTA BAIXA
COBERTURA WL
ESC.: 1 : 75



PLANTA BAIXA
RESERV. E CASA DE MÁQ. PRÉDIO WL
ESC.: 1 : 75



PLANTA BAIXA
COBERTURA
ESC.: 1 : 100





FACHADA OESTE
ESC.: 1 : 100



FACHADA LESTE
ESC.: 1 : 100



FACHADA NORTE - WL
ESC.: 1 : 100



FACHADA SUL - WL
ESC.: 1 : 100



FACHADA NORTE - DM
ESC.: 1 : 100



FACHADA SUL - DM
ESC.: 1 : 100



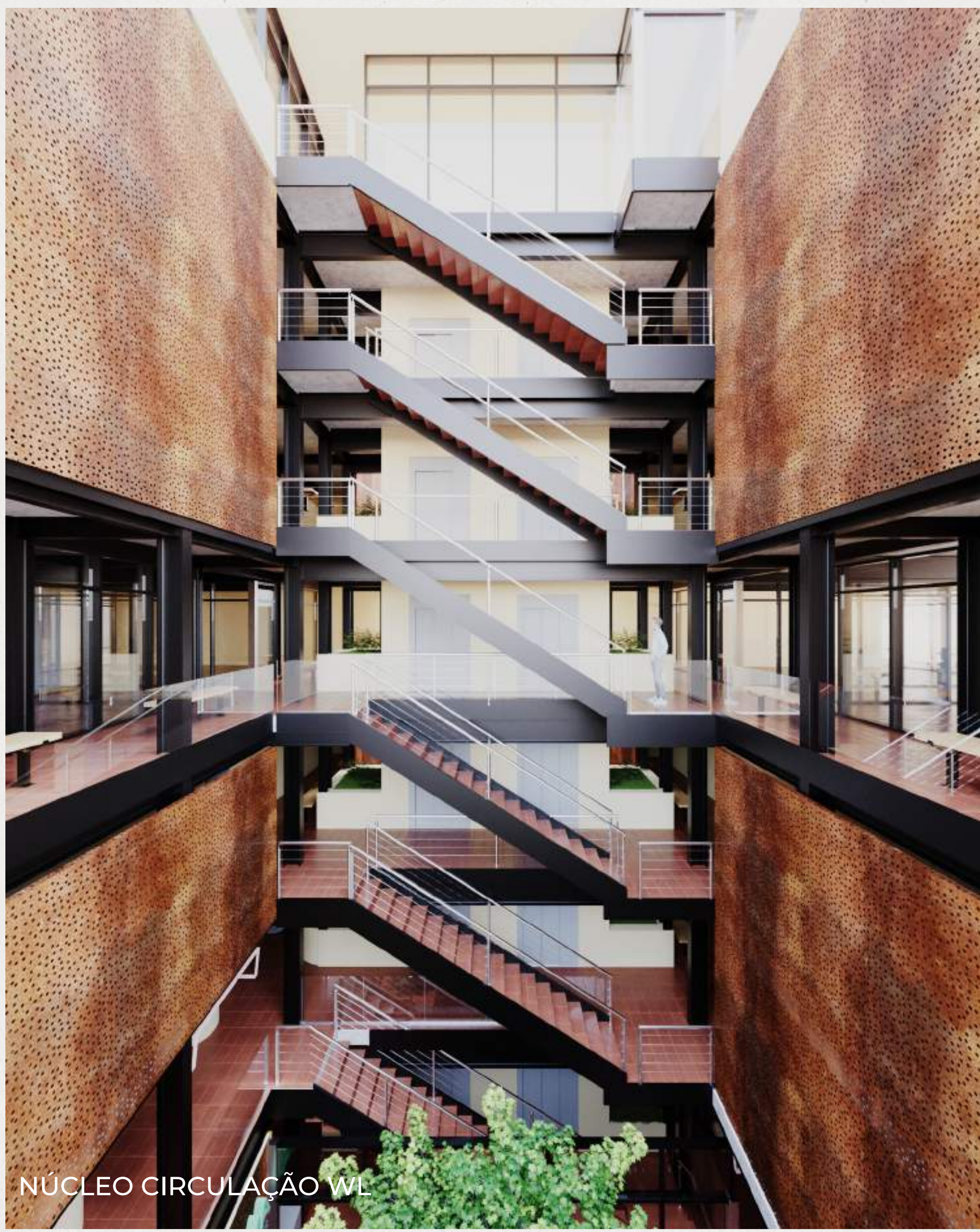
FACHADA WL



FACHADA DM



ISOMÉTRICA GERAL



NÚCLEO CIRCULAÇÃO WL



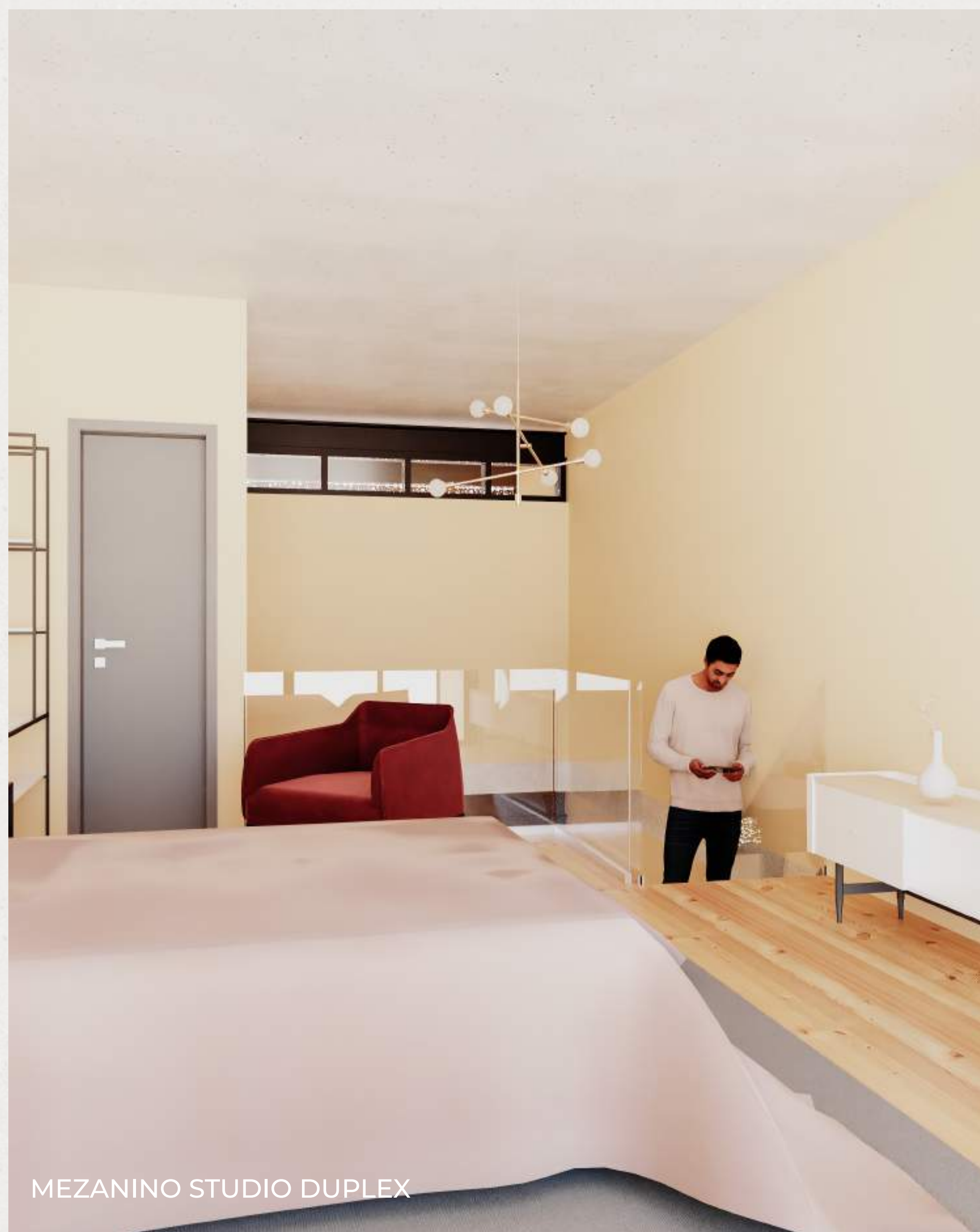
VISTA QUARTO PAVIMENTO - PILOTIS



TÉRREO - PAISAGISMO



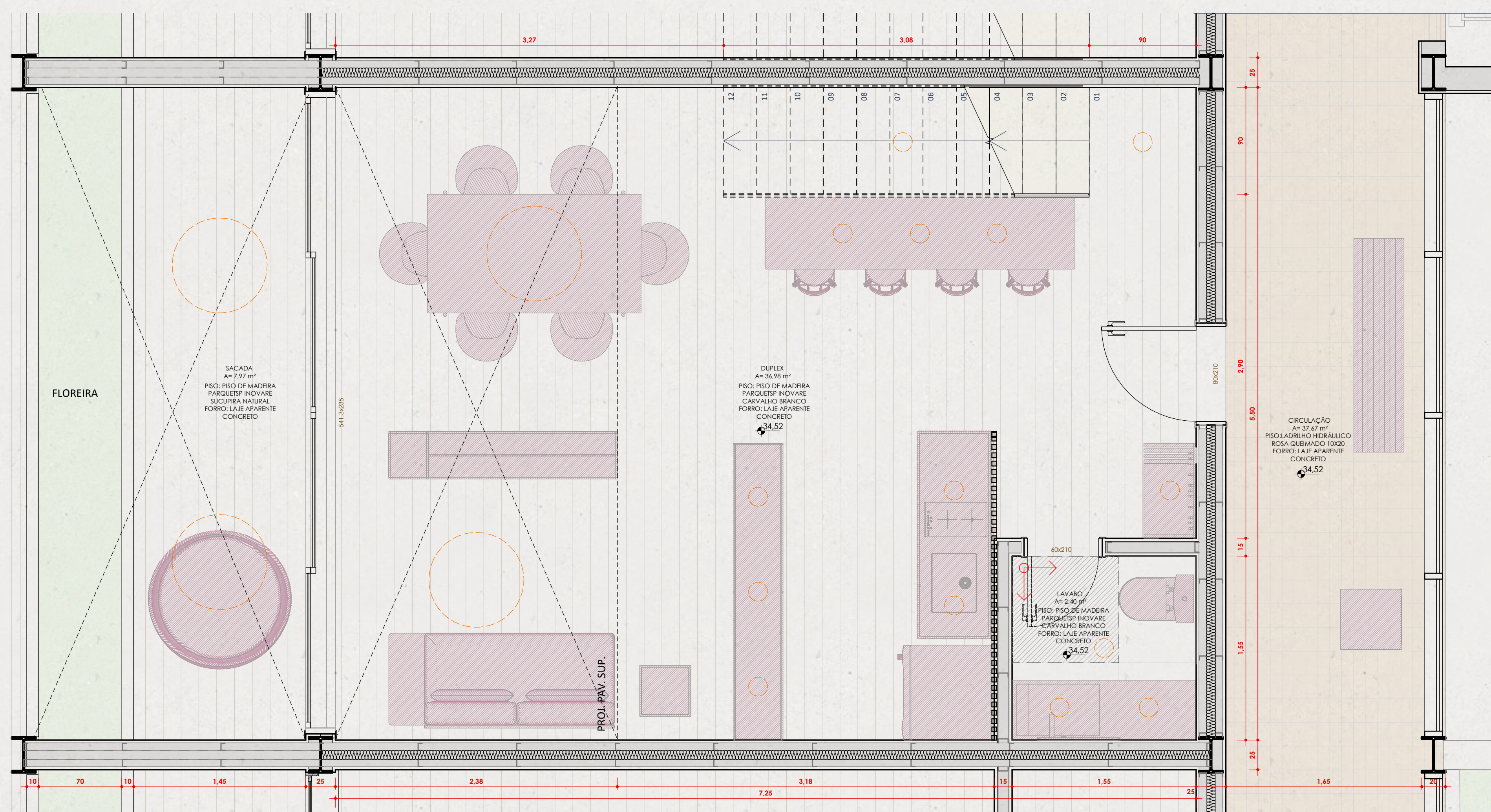
VISTA APARTAMENTO STUDIO



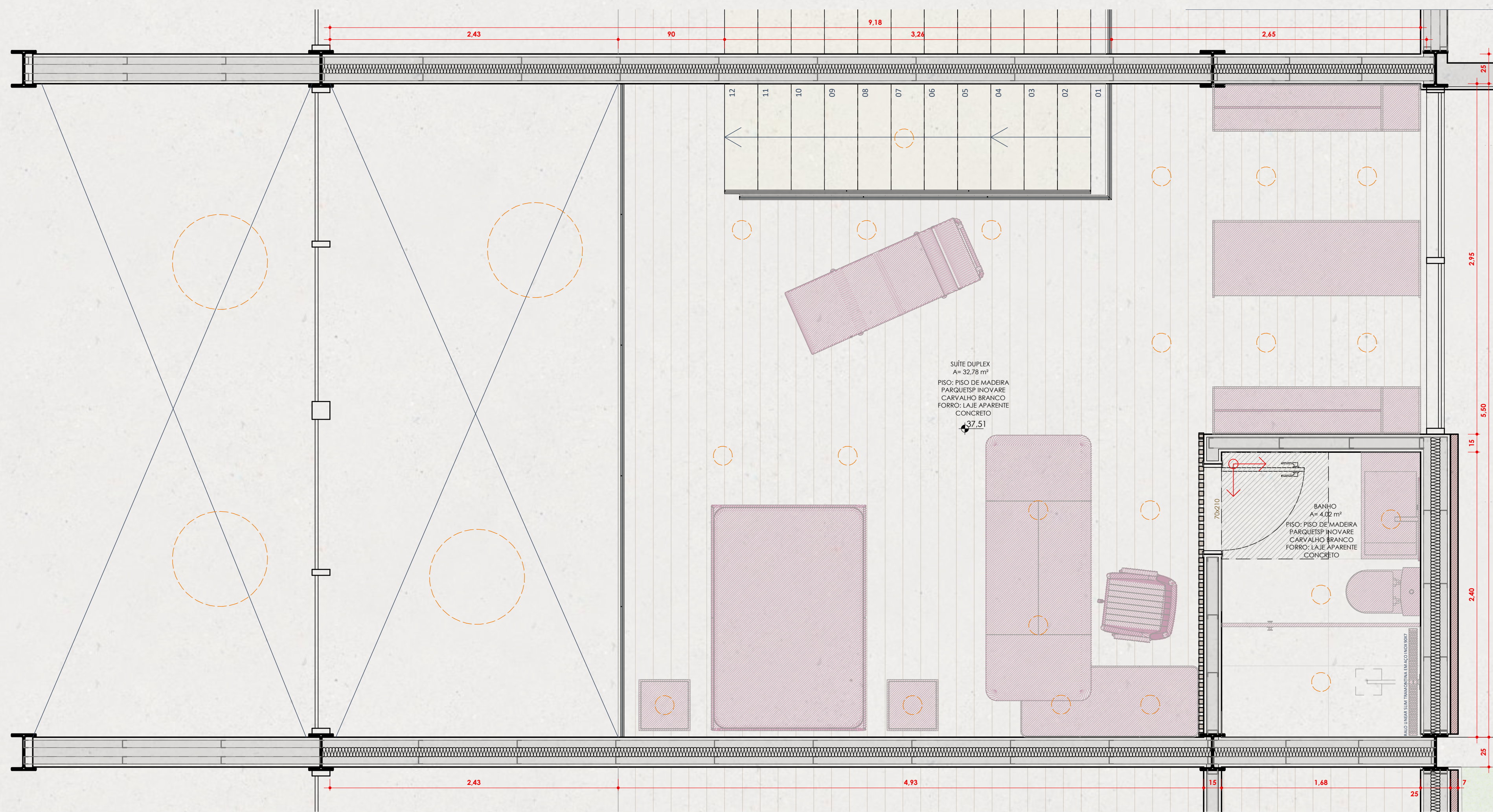
MEZANINO STUDIO DUPLEX



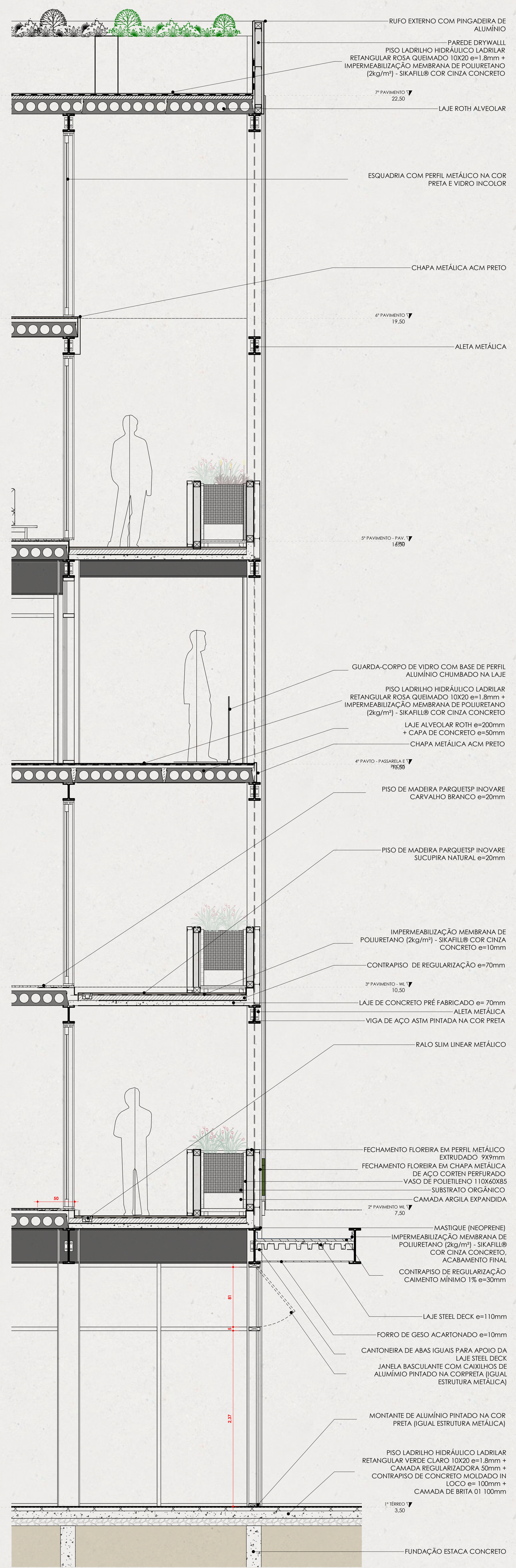
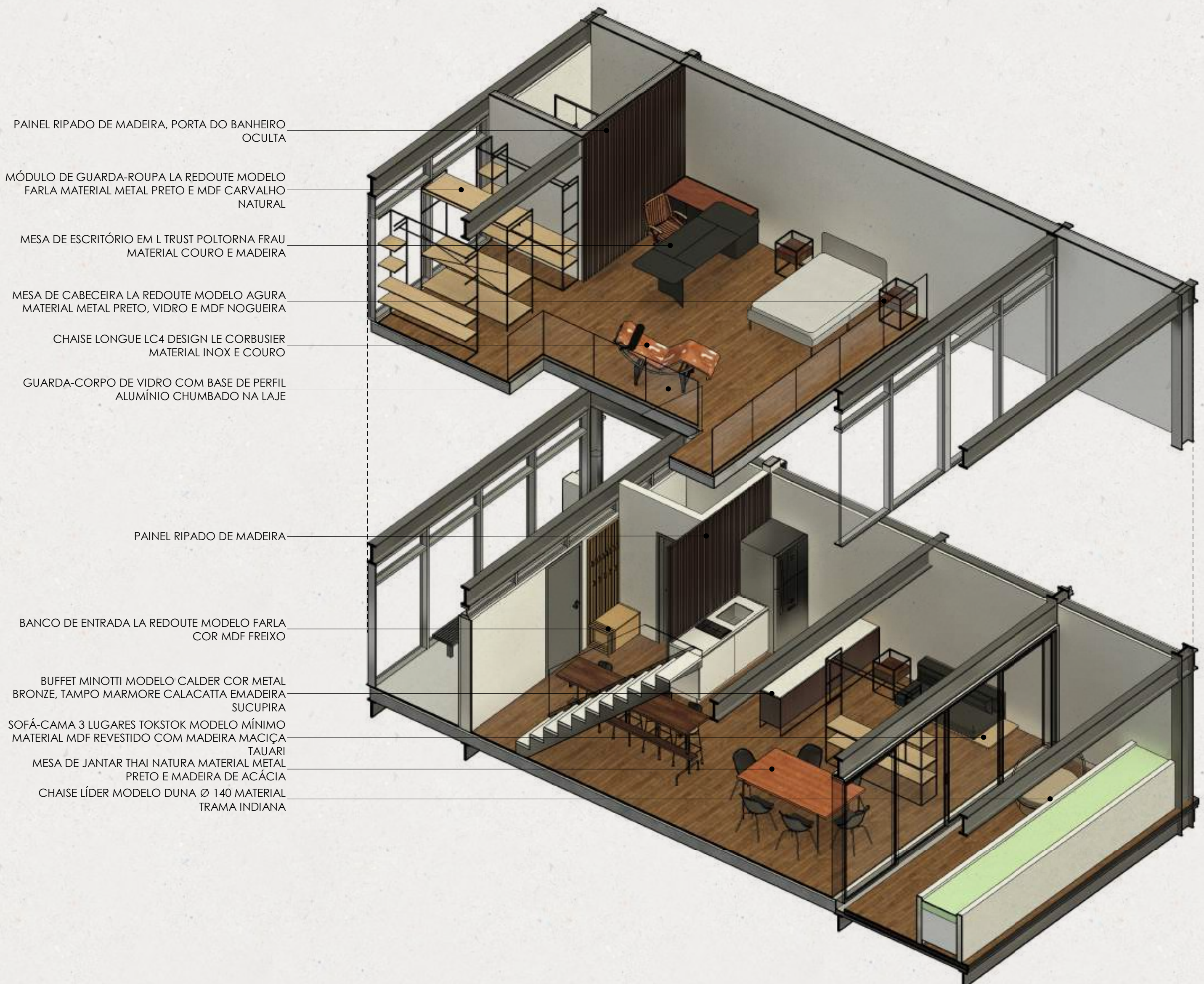
PAISAGISMO INTERNO



DETALHE D01
ESC.: 1 : 25



DETALHE D02
ESC.: 1 : 25



DETALHE CORTE DE PELE
ESC.: 1 : 25